IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ISSN 1983-0173

Dilson Fagundes Ribeiro[1]; Patrícia Dolabela Costa[1]

[1]Ciências Biológicas, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Atualmente, há uma discussão sobre o modo de vida atual, acerca de como será possível atender a demanda crescente por alimentos. De um lado temos o crescimento da população, o aumento do volume de resíduos de alimentos gerados e, por outro lado, temos um alto índice de pessoas em situação de pobreza e de difícil acesso a alimentos em quantidade, qualidade e regularidade necessárias**.** Objetivo: Objetivou-se com este trabalho avaliar os impactos econômicos, sociais e ambientais do desperdício de alimentos e analisar as diferentes etapas em que ocorrem. Método: Buscou-se trabalhos, relatórios e documentos governamentais nas seguintes bases de dados: Science Direct, Spinger Link, PubMed, Portal de Periódicos da Capes, Scielo e Google Acadêmico. Resultados: Pode-se perceber que o desperdício de alimentos ocorre em todas as etapas da cadeia produtiva, de distribuição e consumo. São gerados impactos econômicos, sociais e ambientais. Quanto mais tarde um alimento se perde na cadeia produtiva, maiores serão os impactos ambientais que ele poderá causar. Conclusão: Conclui-se que é importante compreender as formas como ocorrem as perdas e o desperdício de alimentos para que sejam tomadas medidas a fim de se evitar os possíveis impactos.

Palavras-chave: segurança alimentar, meio ambiente, aspectos socioeconômicos.